

32/07/18

Ata de reunião extraordinária do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias (IPREM), realizada no dia 12 (Doze) de Julho de 2018, em sua sede à Rua John Kennedy, 40, Centro, na cidade de Três Marias, às 15:00h, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: Rubens José Alves dos Reis, Leonardo Pacheco Silva, Joana Darc Silveira Macedo, Hozânia Almeida Magalhães de Souza, Maria de Fátima Silva Ferraz contadora do IPREM. Foi iniciado a reunião com abertura do resultado e análise do mês de Junho/2018 liberado pela empresa CRÉDITO & MERCADO no dia 10/07 informando da composição da carteira de investimentos do RPPS e de suas rentabilidades no exercício de 2018.

Na situação os conselheiros presentes fizeram a leitura do panorama econômico anexado ao relatório. Em destaque o patrimônio de investimentos aproxima-se de 60 milhões de reais. As últimas estratégias de alocação de investimentos seguiram para as linhas de investimentos em multimercado e ações livres, com redução dos fundos expostos em IMA-B devido a alta volatilidade do mercado e reflexo negativo da greve dos caminhoneiros. Em relação a composição e diversificação da carteira de investimentos, foi destacado na análise de performance e participação de composição sob os limites da resolução 4.604/2017 que a carteira do IPREM estaria desenquadrada no que se refere aos investimentos que compõem o Artigo 7º, Inciso IV, alínea "a" no limite máximo de 40% permitido da carteira, estaria em 51,84%, neste caso ultrapassando o limite máximo em 11,84%.

No Brasil, além da divulgação dos resultados parciais da inflação, conheceremos as vendas no varejo em maio e o IBC-Br. No exterior, a inflação do consumidor americano é a principal divulgação e no Brasil, o IBC-Br. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, diante do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Assim, achamos por bem sugerir aumento de 10% para 15% na exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais supre a meta atuarial, seguindo recomendações da empresa CRÉDITO & MERADO.

Nada mais havendo a tratar eu, Leonardo Pacheco Silva, Secretário do comitê de investimentos, encerro a presente ata, que após ser lida e achada em conformidade foi assinada por mim e pelos demais participantes.

Rubens José Alves dos Reis

Leonardo Pacheco Silva

Hozânia Almeida Magalhães de Souza

Joana D'arc Silveira Macedo

Maria de Fátima Silva Ferraz